

ABRIL 2021



RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA


BCI
É daqui.

RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA
MENSAL | ABRIL 2021
DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS



Economia Internacional

ÁFRICA DO SUL

O Fundo Monetário Internacional (FMI) reviu em alta as suas projecções de crescimento da economia sul-africana para o presente ano (no seu relatório *Regional Economic Outlook Sub-Saharan Region* publicado no mês de Abril), dos 2,8% para os 3,1%, prevendo uma desaceleração para uma taxa de 2,0% em 2022, ainda assim acima das previsões dos 1,8% renunciadas em Janeiro.

Este cenário é fundamentado pela melhoria do clima económico a nível mundial, com ênfase para a recuperação dos preços das *commodities* com impacto positivo sobre a balança comercial do país, assim como pela implementação de um processo de vacinação eficiente a nível nacional, capaz de minimizar os efeitos económicos negativos de possíveis novas vagas de contaminação pelo novo coronavírus.

No entanto, o Fundo Monetário Internacional (FMI) referiu que os efeitos negativos da crise que o país já vinha enfrentando antes da pandemia, caracterizados pelo aumento da dívida pública, persistentes restrições no fornecimento de energia eléctrica e uma elevada taxa de desemprego, poderão limitar o desempenho económico do país.

Quanto à inflação, no mês de Março, os preços aceleraram para os 3,2% face aos 2,9% observados em Fevereiro, em termos homólogos, acima do nível mínimo estabelecido pelo Banco Central (entre 3% a 6%) e em linha com as previsões de redução das pressões inflacionárias no curto-prazo. Para o médio e longo prazos, o FMI prevê uma aceleração da inflação, podendo fixar-se nos 4,3% no final de 2021, e nos 4,5% em 2022.

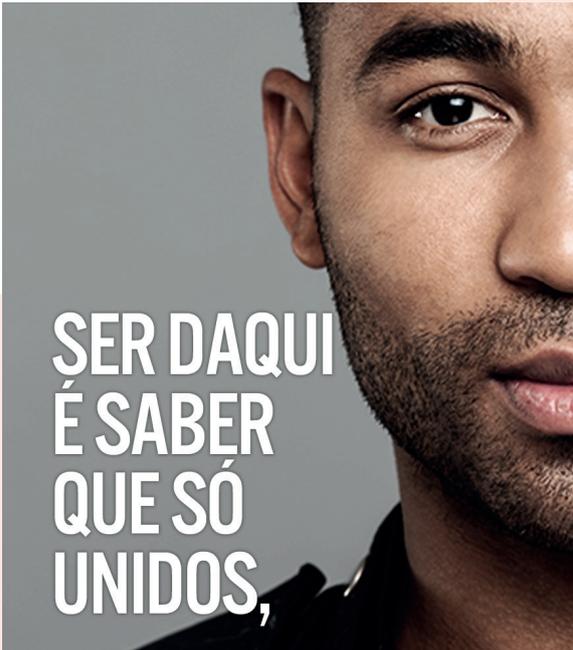
CHINA

Na China, o Banco Popular da China (BPOC) deliberou manter a actual política monetária com vista a suportar a economia, controlando o nível de dívida do país, que aumentou significativamente no ano passado, devido às medidas de estímulos.

Importa referir que a segunda maior economia do mundo cresceu 18,3%, no primeiro trimestre deste ano, em termos homólogos, após ter contraído 6,8% em igual período de 2020, devido as medidas restritivas para a contenção da COVID-19.

As exportações foram o principal impulsionador do crescimento no primeiro trimestre, tendo incrementado em 30,6% face ao igual período do ano anterior, devido ao aumento da procura global, principalmente de produtos electrónicos (em grande medida para efeitos de teletrabalho) e de equipamentos médicos, tendo as importações aumentado em 38,1%, em termos homólogos.

As vendas a retalho, principal indicador do consumo local, subiram em 34,2% no mês de Março face aos 33,8% observados nos meses anteriores. Entretanto, é preciso tomar em consideração que os dados em análise não transmitem a actual dinâmica da economia uma vez que são comparados com um período em que a actividade económica esteve praticamente paralisada devido à pandemia.



SER DAQUI
É SABER
QUE SÓ
UNIDOS,

ZONA EURO

Na Zona Euro, o Banco Central Europeu (BCE) decidiu manter inalterada a taxa de juro diretora em 0% e a taxa de juro dos depósitos em -0,5%, conforme esperado, na sua última reunião, que teve lugar no dia 11 de Março, onde reiterou a manutenção do programa de compra de activos, denominado *Quantitative Easing*, a um ritmo mensal de EUR 20 mil milhões e o programa de emergência denominado *pandemic emergency purchase programme* (PEPP), avaliado em EUR 1.850 mil milhões, até Março de 2022.

Com o PEPP, o BCE pretende estimular a actividade económica do bloco, que poderá ter retraído em 1,8%, no primeiro trimestre de 2021, em termos anuais, após ter contraído em 4,9% no quarto trimestre de 2020 segundo uma estimativa preliminar da agência de estatísticas da União Europeia (Eurostat).

Importa referir que a actividade económica do bloco retraiu, no primeiro trimestre, pela segunda vez consecutiva, em termos

trimestrais, uma vez que os *lockdowns* impostos para combater a propagação da COVID-19 continuaram a penalizar o sector terciário.

Ainda segundo a agência Eurostat, o índice de preço ao consumidor da zona do Euro acelerou para 1,3%, em termos anuais, no mês de Março, quando comparado com os 0,90% observados no mês precedente, ainda assim abaixo do objectivo do BCE de 2%. Este desempenho da inflação reflecte, essencialmente, a subida dos preços nos ramos de serviços (+1,3%) e energia (+4,3%), na sequência da intensificação dos programas de vacinação na região, após a agência europeia de medicamentos (EMA) ter declarado que a vacina da AstraZeneca é segura e eficaz.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Nos EUA, destacou-se o optimismo em torno da retoma da maior economia do mundo, após a divulgação de dados económicos animadores, com destaque da aceleração da inflação homóloga em 90pb para 2,6% em Março, em termos mensais, nível superior à meta estabelecida pelo Banco Central local, que é de 2,0%, fundamentada pelo progresso das campanhas de vacinação nos EUA, assim como pela aprovação do pacote de estímulos fiscais avaliado em USD 1.900 mil milhões.

Adicionalmente, em termos mensais, a produção industrial incrementou em 1,4% no mês de Março, após ter retraído em 2,6% em Fevereiro, as vendas a retalho aumentaram em 9,8% durante o mês em referência, recuperando da contracção de 2,7% registada no mês anterior e a taxa de desemprego minorou em 20pb para 6,0%.

O FMI suportou ainda mais este optimismo, ao rever em alta a perspectiva de crescimento da economia global em 20pb para 6,0% em 2021, relativamente à sua estimativa divulgada em Outubro de 2020. Esta revisão foi justificada pelo apoio fiscal adicional em algumas grandes economias e a expectativa do sucesso das campanhas de vacinação na segunda metade do ano.

Neste contexto, quanto à maior economia do mundo, o FMI estima que esta poderá crescer 5,1% em 2021 e 3,6% em 2022. No entanto, a manutenção deste desempenho positivo está dependente da evolução da pandemia, tendo em consideração a ameaça que as novas estirpes da COVID-19 têm representado, uma vez que se têm revelado imunes às vacinas, bem como a eficácia das acções políticas para limitar os danos económicos persistentes e a evolução dos preços das *commodities*.

Mercado Cambial Internacional

No período compreendido entre 1 e 30 de Abril de 2021, o Dólar depreciou face ao Euro, Yuan e Rand em cerca de 300pb, 153pb e 356pb para EUR/USD 1,2089, USD/CNY 6,4649 e USD/ZAR 14,3588, respectivamente, reflectindo as expectativas de manutenção da actual política monetária por parte da Reserva Federal por algum tempo, sentimento sustentado pelas declarações da representante do Fed em São Francisco, indicando que a economia norte-americana, ainda se encontra distante de realizar progressos substanciais por forma a convergir com a meta de inflação de 2% no médio prazo e uma recuperação robusta do mercado laboral, sendo que estes são os factores essenciais para uma redução dos estímulos à economia, apontados pela Reserva Federal.

Refira-se que a inflação nos EUA acelerou para 2,6% no mês de Março, em termos mensais, o nível máximo registado desde Agosto de 2018 e superior à meta estabelecida pelo Banco Central local de 2,0%. Este movimento

já era esperado, tendo em conta os efeitos dos estímulos sobre a economia. No entanto, segundo o Presidente do Fed Jerome Powell, poderá ser temporário e insuficiente para uma alteração da política monetária.



Evolução das taxas de câmbio no mercado internacional

	Abr/20	Mai/20	Jun/20	Jul/20	Ago/20	Set/20	Out/20	Nov/20	Dez/20	Jan/21	Fev/21	Mar/21	Abr/21
EUR/USD	1,0990	1,1117	1,1234	1,1843	1,1935	1,1708	1,1695	1,1982	1,2291	1,2146	1,2127	1,1737	1,2089
USD/ZAR	14,6666	17,4944	17,2641	16,9371	16,7762	16,8124	16,2472	15,2688	14,6940	15,0379	14,9461	14,8888	14,3588
USD/CNY	7,0290	7,1660	7,0678	6,9797	6,8465	6,8121	6,6802	6,5702	6,5141	6,4460	6,4778	6,5656	6,4649

Fonte: Reuters

Economia Nacional

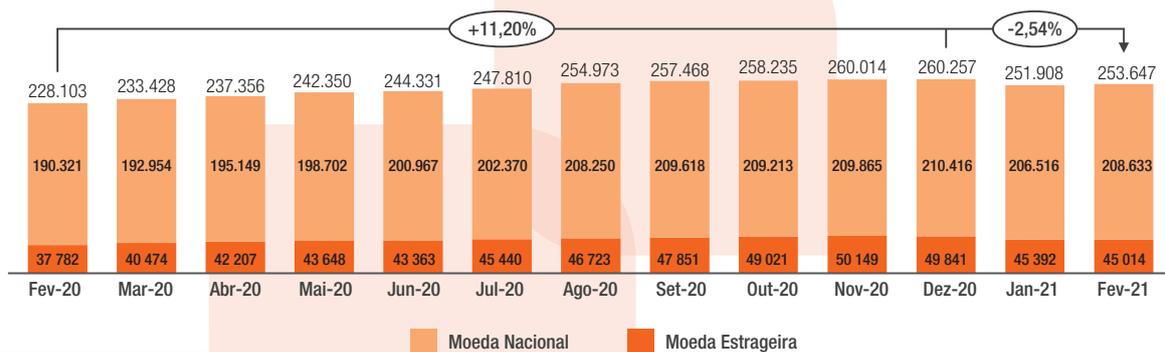
Actividade Económica

Crédito à Economia

De acordo com os dados do Banco de Moçambique (BM), o volume de crédito concedido à Economia atingiu, em Fevereiro de 2021, um saldo de MZN 253.647 milhões face MZN 260.257 milhões observados em Dezembro de 2020, o que representa um decréscimo de 2,54%, devido a redução da carteira de crédito em moeda nacional em MZN 1.783 milhões e em moeda estrangeira em MZN 4.828 milhões.

Este decréscimo do crédito concedido à Economia em moeda nacional poderá prevalecer nos próximos meses, como resultado da actual postura cautelosa do BM, perante ao agravamento dos riscos e incertezas que pairam sobre o ambiente económico, que levaram à revisão em alta em 300 pb a taxa de juro de política monetária - MIMO para 13,25% em Janeiro de 2021.

Evolução do crédito à economia (MZN Milhões)



Fonte: Banco de Moçambique

Ao analisar o crédito concedido à economia, por sector de actividades, observa-se uma grande concentração do crédito concedido à Particulares (20,10%), seguido das Indústrias Extractivas e Transformadoras (15,91%), Comércio (10,69%), Transportes e Comunicação (9,14%), Construção (6,02%),

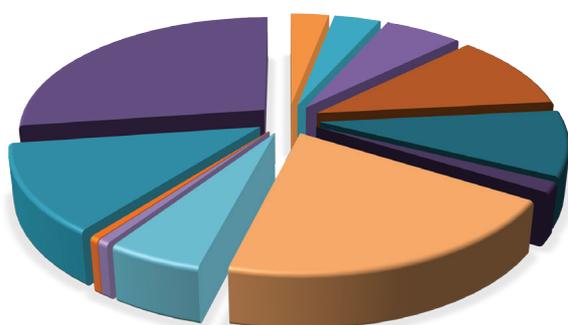
Habitação (5,29%), Agricultura (2,99%), Turismo (1,45%), Electricidade, Gás e Água (0,64%) e Instituições Não Financeiras (0,52%).

Importa referir que, segundo o boletim mensal de informação estatística do BM, do total

de crédito concedido à economia, no mês de Fevereiro, 55,83% foi para as empresas privadas e 7,91% para empresas públicas, o remanescente esta dividido entre os

particulares e instituições sem fins lucrativas ao serviços das famílias (34,77%), sociedades financeiras (1,12%) e a administração local (0,37%).

Distribuição do crédito por sector de actividade – Fevereiro 2021



- Diversos (*28,50%) 27,25%
- Habituação (*5,04%) 5,29%
- Particulares (*19,63%) 20,10%
- Inst. Financ.n/ monetárias (*0,51%) 0,52%
- Transportes e comunicações (*8,92%) 9,14%
- Comércio (*10,16%) 10,69%
- Turismo (*1,39%) 1,45%
- Construção e Obras Públicas (*6,09%) 6,02%
- Electricidade gás e água (*0,59%) 0,64%
- Indústria Transformadora (*12,38%) 12,28%
- Agricultura (*3,15%) 2,99%

*Concentração do crédito em Dezembro de 2020
Fonte: Banco de Moçambique

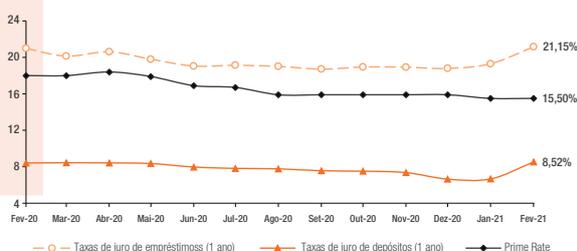
Assim, as expectativas são de que o sector industrial evolua de forma positiva em virtude dos investimentos que têm sido efectuados nos megaprojectos relacionados com a indústria do petróleo e gás, sendo que, segundo dados divulgados pelo Governo na proposta do Orçamento de Estado, em 2021, a produção da indústria transformadora poderá crescer em 1,6% e da indústria extractiva em 1,5%, comparativamente às previsões de 2020, que foram de 0,7% e -5,2%, respectivamente.

cenário que compromete o calendário de actividades que culminaria com o início da produção em 2023.

No que se refere à evolução das taxas de crédito do sistema, observa-se uma tendência de aumento das mesmas, reflectindo a actual política monetária, sendo que para o mês de Fevereiro a taxa média ponderada das operações de crédito do sistema se fixou nos 21,15%, contra 19,30% do mês precedente.

No entanto, estas previsões poderão ser revistas em baixa, em resultado da intensificação da instabilidade militar em Palma, na província de Cabo Delgado, que forçou a uma nova retirada da Total do seu campo em Afungi no final de Março (dias após ter anunciado a retoma das actividades),

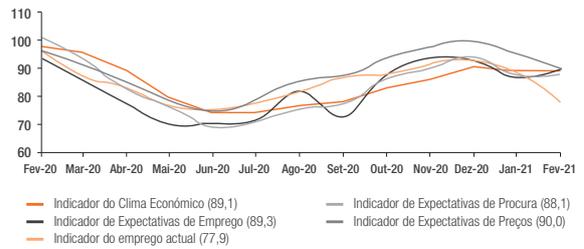
Evolução das taxas de depósitos e créditos do sistema



Indicadores de Confiança e de Clima Económico

No mês de Fevereiro de 2021, o Indicador de Clima Económico (ICE) das empresas do sector real manteve a tendência de contracção iniciada em Janeiro, embora as perspectivas de emprego e da procura apresentem estimativas optimistas para os próximos meses.

Evolução do indicador de clima económico das empresas



Fonte: INE

Sector	Fev/20	Mar/20	Abr/20	Mai/20	Jun/20	Jul/20	Ago/20	Set/20	Out/20	Nov/20	Dez/20	Jan/21	Fev/21
Alojamento, Restauração e Similares (73,1)	97,4	78,6	59,0	54,6	47,6	55,3	55,5	63,0	70,2	79,1	80,6	79,2	73,1
Transportes (92,0)	99,3	90,2	89,7	76,3	77,1	74,6	85,6	85,6	100,9	97,4	95,3	92,4	92,0
Produção Industrial (84,4)	83,1	82,4	82,3	77,4	75,4	83,2	96,1	96,2	93,6	96,1	102,8	82,7	84,4
Construção (84,2)	101,8	93,1	89,1	90,2	88,0	83,1	83,4	83,6	80,3	79,8	82,0	85,6	84,2
Comércio (97,1)	108,4	101,3	83,6	77,2	71,7	79,4	67,7	64,1	86,6	93,4	92,8	92,7	97,1
Outros Serviços (101,6)	106,8	102,3	90,2	71,6	67,8	66,1	77,6	77,7	83,4	86,3	94,0	98,3	101,6

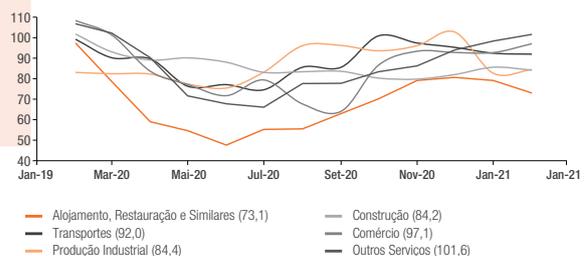
Fonte: INE/Fevereiro 2021

Ao analisar-se a evolução mensal do ICE por sector, observou-se uma deterioração da confiança dos empresários relativamente ao desempenho dos sectores de alojamento, restauração e similares, assim como do sector de construção, o que ofuscou a melhoria da confiança nos sectores de comércio, de outros serviços não financeiros e de produção industrial, num momento em que se verificou uma relativa estabilidade no sector de transportes.

Esta performance poderá ter resultado do aumento dos receios em torno do desempenho da actividade económica, resultado do incremento do número de contaminações e mortes pela COVID-19 após a época festiva, cujos efeitos culminaram com a implementação de novas medidas restritivas no dia 4 de Fevereiro, impactando negativamente na actividade económica.

Para os próximos meses perspectiva-se uma melhoria deste cenário, a reflectir a redução dos novos casos de contaminações e perdas humanas pela COVID-19 que poderá culminar com o relaxamento das medidas restritivas impostas pelo Governo, bem como a melhoria das condições económicas a nível mundial, na sequência da aceleração do processo de vacinação e introdução de estímulos fiscais e monetários.

Evolução do indicador de clima económico das empresas



Mercado Cambial Nacional

No período compreendido entre 1 a 30 de Abril de 2021, a moeda nacional valorizou de forma significativa (15,11%) face ao Dólar para USD/MZN 57,59, reflectindo a entrada de divisas provenientes de receitas de exportação, investimentos em projectos, bem como conversões feitas pelos clientes detentores de moeda estrangeira (em grande medida no início do período em referência), num momento de fraca procura por parte dos importadores, na expectativa duma contínua desvalorização do Dólar.

No entanto, no final do período em análise, observou-se a retoma da procura por divisas por parte dos importadores, contendo deste modo os ganhos da moeda nacional, não obstante a intervenção do BM ao longo do período em análise.

Neste contexto, poder-se-á observar uma estabilidade do Metical ao longo das próximas semanas, fundamentada pela procura por parte dos importadores dada a necessidade dos insumos para dar continuidade às suas actividades (após terem esperado para se beneficiarem de um câmbio mais baixo), bem como pela pressão exercida pelos exportadores aquando da venda das suas receitas de exportação.

Vis-à-vis ao Rand, a moeda nacional valorizou em 12,47% para ZAR/MZN 4,00 e 12,43% pb face ao Euro para EUR/MZN 69,65.

Evolução das taxas de câmbio no mercado nacional

	Abr/20	Mai/20	Jun/20	Jul/20	Ago/20	Set/20	Out/20	Nov/20	Dez/20	Jan/21	Fev/21	Mar/21	Abr/21
USD/MZN	67,83	69,32	70,11	70,87	71,61	72,28	73,24	74,22	74,90	75,25	74,84	67,84	57,59
EUR/MZN	73,75	77,05	78,57	84,09	85,32	84,68	85,54	88,85	92,04	91,16	90,80	79,54	69,65
ZAR/MZN	3,74	3,96	4,04	4,20	4,29	4,28	4,49	4,85	5,11	4,98	5,01	4,57	4,00

Fonte: Banco de Moçambique

Inflação

O índice geral de preços de Moçambique que agrega as 3 principais cidades do País, nomeadamente Maputo, Beira e Nampula, registou, em termos homólogos, uma aceleração de 66 pb para 5,76% no mês de Março de 2021, em linha com as perspectivas do BM, que apontam para um menor agravamento dos preços no curto e médio prazo.

Em termos mensais, verificou-se uma aceleração dos preços na ordem de 0,86%, o que representa uma desaceleração de 48 pb face ao mês precedente. No que concerne à inflação média anual, esta passou para os 3,55% e a inflação acumulada fixou-se nos 3,42%, segundo os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatísticas (INE).

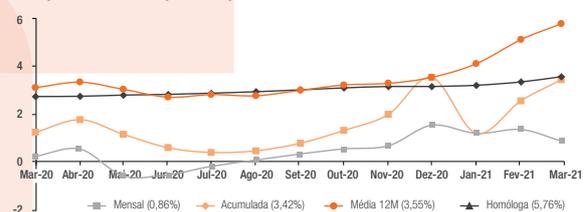
As divisões que mais se destacaram no comportamento do Índice do Preço ao Consumidor em alusão, em termos homólogos, foram a de alimentação e bebidas não alcoólicas, de bebidas alcoólicas e tabaco e de habitação, água, electricidade, gás e

outros combustíveis, com variações positivas de preços de 12,65%, 8,36% e 6,05%, respectivamente.

Ademais, importa ressaltar a recuperação do sector de educação que registou ganhos na ordem dos 8,95%, significativamente abaixo da queda de 12,15% observado no mês precedente, como reflexo do aumento das propinas escolares, com a retoma das aulas presenciais.

Em termos homólogos, a cidade da Beira liderou a tendência de aumento do nível geral de preços com 6,96%, seguida da cidade de Nampula com 6,05% e por último a cidade de Maputo com 5,19%.

Evolução da taxa de inflação de Moçambique



Moçambique	Mar-20	Abr-20	Mai-20	Jun-20	Jul-20	Ago-20	Set-20	Out-20	Nov-20	Dez-20	Jan-21	Fev-21	Mar-21
Mensal	0,22%	0,52%	-0,60%	-0,55%	-0,20%	0,06%	0,32%	0,53%	0,66%	1,52%	1,18%	1,34%	0,86%
Acumulada	1,22%	1,75%	1,14%	0,58%	0,38%	0,45%	0,77%	1,30%	1,97%	3,52%	1,18%	2,54%	3,42%
Média 12M	2,72%	2,73%	2,78%	2,81%	2,86%	2,92%	3,00%	3,08%	3,14%	3,14%	3,19%	3,33%	3,55%
Homóloga	3,09%	3,32%	3,02%	2,69%	2,80%	2,75%	2,98%	3,20%	3,27%	3,52%	4,09%	5,10%	5,76%

Fonte: INE

A aceleração da taxa de inflação homóloga reflecte, essencialmente, o incremento, pelo terceiro mês consecutivo, dos preços dos produtos alimentares, em resultado do aumento do preço das frutas e vegetais e dos cereais e derivados, como reflexo da perda de produção doméstica destes produtos, devido ao efeito dos ciclones e chuvas intensas (nas zonas centro e sul) que inundaram os campos de produção e dificultaram a circulação de pessoas e o transporte de bens, bem como ao ajustamento das propinas escolares em face do retorno às aulas presenciais.

Para o curto e médio prazos, perspectiva-se um menor incremento dos preços reflectindo, essencialmente, a tendência de apreciação do Metical, num contexto de fraca procura interna e aproximação da época fresca, mantendo-se, ainda assim, na banda de um dígito.

DISCLAIMER

O Relatório de Conjuntura Económica é uma publicação mensal elaborada pelo Gabinete de Gestão e Análise do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis.

Este documento tem um objectivo meramente informativo, pelo que o BCI não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores e podem sofrer alterações sem notificação prévia.

É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.



**MESMO
ENQUANTO
ESTIVERMOS
SEPARADOS,
VAMOS
VENCER**

PREVENIR DA MELHOR FORMA

**USA A
MÁSCARA**



**HIGIENIZA
SEMPRE
AS MÃOS**



**MANTÉM
O DISTANCIAMENTO
SOCIAL (2 METROS)**



**SEMPRE QUE
POSSÍVEL
FICA EM CASA**



SEDE:

Av. 25 de Setembro, nº 4 | Maputo - Moçambique
Tel.: 21 353 700 | Fax: 21 313 006 | Cell: 82 304 2251
www.bci.co.mz | [fb.com.bciomeubanco](https://fb.com/bciomeubanco)